

AVISO À POPULAÇÃO

Aumento do Risco de Incêndio Rural

1. SITUAÇÃO

Situação Meteorológica:

Na sequência da informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), para as próximas 48 horas, salientam-se as condições de severidade meteorológica inerentes à continuação de tempo seco e quente, com intensificação do vento de quadrante leste, teores de humidade relativa muito baixos na generalidade do território e com agravamento significativo do risco de incêndio.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Aliada ao aumento da severidade meteorológica, existe grande disponibilidade do combustível florestal, resultando em **condições favoráveis à ocorrência e propagação rápida de incêndios rurais**, sendo necessário assegurar as medidas preventivas abaixo descritas.

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC lembra que, de acordo com as disposições legais em vigor e fruto do prolongamento do período crítico até 15 de Outubro, não é permitido (a):

- Realização de queimadas, de fogueiras para recreio ou lazer, ou para confeção de alimentos;
- Utilização de equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confeção de alimentos;
- Queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes de exploração;
- O lançamento de balões com mecha acesa ou qualquer outro tipo de foguetes;
- Fumar ou fazer lume de qualquer tipo nos espaços florestais e vias que os circundem;
- A fumigação ou desinfestação em apiários com fumigadores que não estejam equipados com dispositivos de retenção de fálhas.



A ANPC recorda ainda alguns cuidados a ter, face às condições meteorológicas previstas, na realização de trabalhos agrícolas e florestais, nomeadamente:

- Manter as máquinas e equipamentos limpos de óleos e poeiras;
- Abastecer as máquinas a frio e em local com pouca vegetação;
- Ter cuidado com as faíscas durante o seu manuseamento, evitando a sua utilização nos períodos de maior calor.

Perante este quadro meteorológico, a ANPC elevou o Estado de Alerta Especial (EAE), do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS) para o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), de nível LARANJA, para os distritos de Beja, Évora, Faro, Lisboa e Setúbal; e a passagem ao Estado de Alerta Especial (EAE), do SIOPS para o DECIR, de nível VERMELHO para os distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Porto, Portalegre, Santarém, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu (de 011800OUT18 até 032359OUT18).

Desta forma a ANPC recomenda ainda a adequação dos comportamentos e atitudes face à situação de perigo de incêndio florestal, nomeadamente com a adoção das necessárias medidas de prevenção e precaução, observando as proibições em vigor e tomando especial atenção à evolução do perigo de incêndio para os próximos dias, disponível junto dos sítios da internet da ANPC e do IPMA, junto dos Gabinetes Técnicos Florestais das Câmaras Municipais e dos Corpos de Bombeiros.

Divisão de Comunicação e Sensibilização

Jorge Dias | 965 160 096

Alcina Coutinho | 919 201 307

